

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 17 DE JULHO DE 2020

Ata nº 3/2020

-----Aos dezassete dias do mês de julho de dois mil e vinte, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de S. Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia 8 de julho de dois mil e vinte, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

-----pelo Partido Socialista: Carlos Manuel Paiva Galante, Ana Cristina Rebelo Duarte e Ana Margarida Marques Ruela;-----

-----pela Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM”: Arlindo José Vieira Tavares e Marinela Sofia de Pacheco G. Gonçalves; -----

-----pela CDU: António Armando de Matos Nabais; -----

-----representando a Junta de Freguesia: António Augusto Cruz Aguiar, Rosa Maria Gouveia Serôdio e Ana Maria Ferreira da Silva Costeira. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes e esclarecendo que devido à situação do país e do mundo, com a pandemia do COVID 19, esta sessão é referente à sessão que se devia ter realizado em junho. -----

-----Apresentou, nos termos do artº13 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte pedido de substituição: -----

----- pela CDU, Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo, substituída por Hugo André Cunha da Silva. -----

-----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte:

1. Intervenção do público; -----
2. Período antes da ordem do dia; -----
3. Relatório de atividade; -----
4. Apreciar e aprovar a tabela geral de taxas, licenças e emolumentos 2020; -----
5. Apreciação e votação do “Protocolo de colaboração de cedência de instalações do Grupo Columbófilo de São Jacinto à Junta de Freguesia de São Jacinto”. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Presidente da mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -----

-----Inscreveu-se o Sr. Marco Lima, que começou por dizer que vinha a esta sessão de uma forma muito triste. O Presidente da Junta não lhe respondia aos seus emails e também porque queria continuar a sua vida. Trouxe os equipamentos informáticos e dois arquivos que tinha em sua posse como prestador de serviços na Junta de Freguesia de São Jacinto, como contabilista certificado. Voltou a referir que o Presidente da Junta de Freguesia não responde aos seus emails, desde o ano passado, para marcar uma data e hora para entregar os equipamentos e pastas de arquivo e também porque, desde setembro de 2017, que não recebe as suas avenças. O Sr. Marco Lima vem aqui para entregar mais uma vez os recibos de pagamento e fazer o auto de entrega dos equipamentos ao Presidente da Junta. -----

---- O Presidente da Junta, dirigindo-se ao Presidente da Mesa da Assembleia, referiu que não era o local indicado para fazer o que o Sr. Marco Lima pedia. -----

---- O Presidente da Mesa da Assembleia pediu ordem na sala e referiu que ainda no último sábado tinha tido uma reunião com o executivo e o Presidente da Junta tinha dito que já tinha marcado com o Sr. Marco Lima para ir buscar este material. Perguntou ao Presidente da Junta se queria receber este material, visto que faz falta na Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta respondeu que vai receber este material, mas não neste local nem desta forma porque o que o Sr. Marco Lima disse, não é completamente verdade. Não vai entrar nesta discussão. Estamos numa Assembleia e é para seguir o ponto de ordem. E referiu que se o Sr. Marco quiser entregar este material, então tem de esperar pelo fim da reunião. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia pediu ao Sr. Marco Lima para esperar pelo final da sessão e resolver esta situação com o Presidente da Junta. -----

----- O Sr. António Nabais pediu a palavra e referiu que esteve a ouvir com atenção as afirmações do Sr. Marco Lima, que diz que fez emails e não obteve resposta e que tem dívida com o executivo, que não lhe paga desde 2017. Ouviu o Presidente da Junta dizer que isto é menos verdade. Há aqui acusações contraditórias. Perguntou então quem está a dizer verdade. Estamos numa Assembleia e o Sr. António Nabais exige saber quem está a dizer a verdade, se o Sr. Marco Lima ou o Presidente da Junta. Estamos numa Assembleia de Freguesia, que é a representação do povo de São Jacinto e o Sr. António Nabais exige que se saiba a verdade. -----

----- O Presidente da Junta referiu que da forma como o assunto foi posto, não é verdade. Este assunto está para ser resolvido há já algum tempo, mas não é agora numa Assembleia que se vai resolver. O Presidente da Junta referiu que vai resolver este assunto, mas depois de falar com o Sr. Marco Lima porque há coisas que não são verdade. E aí o Sr. Marco Lima pode escrever as cartas que entender para entregar à Assembleia. Já ouviram as duas partes e não vai estar agora a responder, novamente, a este assunto. E referiu que não falava mais neste assunto. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia ou não dívida com o Sr. Marco Lima. -----

----- O Presidente da Junta respondeu que sim, mas que não era de 2017. A esposa do Sr. Marco esteve a trabalhar na Junta de Freguesia, mas houve um acordo. -----

----- O Sr. Marco Lima referiu que o Presidente da Junta estava enganado. E ia-se retirar da Assembleia por respeito aos presentes. Mas antes, referiu que se o Presidente da Junta não tratar deste assunto dentro de quinze dias, o próximo passo é o Ministério Público. E aí vamos ver quem está a dizer a verdade. E continuou dizendo que veio a esta Assembleia com humildade e que o Presidente da Junta podia ter resolvido este assunto em qualquer lugar. O Presidente da Junta assina ou não o documento, mas o material está entregue. Foi o Sr. Marco Lima que tomou a iniciativa de entregar este material porque o Presidente da Junta nem se lembrava deste material.-----

----- O Presidente da Junta referiu que ia facultar aos outros membros todos os emails trocados com o Sr. Marco Lima e que não era desta forma que se ia resolver o assunto.--

----- O Presidente da Mesa da Assembleia pediu ordem na sala e deu a palavra ao Sr. António Nabais que esclareceu que uma Assembleia de Freguesia não é só fazer perguntas ao Presidente da Junta. É para debate entre os vários elementos das bancadas, e o executivo por último onde pode ser confrontado com algumas questões. Isto é uma sessão de debate onde o público se reúne e discute as decisões. E não nas cantinas. Lembrou que na Assembleia discute-se o que se quer e faz-se os comentários que se quer e não é o Presidente da Junta que vem coartar a palavra aos elementos da Assembleia.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia pediu mais uma vez calma e não vamos entrar em discussões. Vamos ser claros e concisos. Deu a palavra ao Presidente da Junta. -----

----- O Presidente da Junta esclareceu que estava calmo e não ia entrar em debate com o Sr. Marco Lima, sem ter documentos que possa apresentar para repor aqui, nesta sessão, a verdade. Seria a sua palavra contra a do Sr. Marco. Se a verdade está do lado do Sr.

Marco, então no final da Assembleia o Presidente da Junta conversa com ele. -----
----- O Presidente da Mesa da Assembleia voltou a perguntar ao Presidente da Junta se havia dívida com o Sr. Marco Lima. -----
----- O Presidente da Junta respondeu que sim, que havia dívida, mas que só seria paga quando o material fosse devolvido à Junta de Freguesia. E em relação à esposa do Sr. Marco, enquanto trabalhasse na Junta de Freguesia, seria ela a ser paga e não o Sr. Marco.
----- O Presidente da Mesa da Assembleia pediu ao Presidente da Junta que durante a próxima semana lhe enviasse o valor da dívida que existe com o Sr. Marco Lima. -----
----- O Sr. Arlindo Tavares pediu a palavra e solicitou a interrupção dos trabalhos para uma conferência de líderes e para tentarem resolver esta situação. -----
----- O Presidente da Mesa da Assembleia fez um intervalo de 5 minutos e abandonou a sala juntamente com o Sr. Arlindo Tavares e o Sr. António Nabais. -----
----- Retomando a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia referiu que depois de se reunirem e de votarem por unanimidade, decidiram que este assunto era um pouco delicado para ser discutido nesta Assembleia. Decidiram que, mediante os documentos que o Presidente da Junta enviar ao Presidente da Mesa da Assembleia, será depois marcada uma sessão extraordinária para, com mais calma, resolverem este assunto. -----
----- Colocou este ponto à aprovação, sendo aprovado por unanimidade. -----
----- O Presidente da Mesa da Assembleia solicitou que, durante a próxima semana, o Presidente da Junta lhe envie os documentos que o Sr. Marco deixou. -----
----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. João Nabais que perguntou ao Presidente da Junta se mantinha a afirmação da última assembleia, onde disse que iria com a GNR a casa do Sr. Marco Lima, para ir buscar o material que ainda estava em sua posse. -----
----- O Presidente da Junta respondeu que sim, mantinha essa afirmação. Inclusive referiu que foi feito um processo para que a GNR fosse a casa do Sr. Marco. Agora, não sabe se o Sr. Marco já recebeu alguma notificação.-----
----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----
----- O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que recebeu da bancada da CDU um voto de pesar e uma recomendação. Deu a palavra ao Sr. António Nabais que esclareceu que este voto de pesar vem na sequência do que se fez na anterior sessão, mas na altura o Sr. António Nabais disse que o trazia por escrito. Propôs que se colocasse para aprovação o voto de pesar, que foi lido e que aqui se transcreve na íntegra:-----

----- *“Na décima segunda reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto do quadriénio 2017-2021. - Voto de pesar pela morte de Júlio da Silva Matos - No passado dia 19 de maio de 2020, faleceu na unidade de cuidados paliativos do Centro Hospitalar do Baixo Vouga em Estarreja, vítima de doença prolongada, Júlio da Silva Matos, nascido a 3 de novembro de 1955, nesta freguesia de São Jacinto, concelho de Aveiro, funcionário da Junta de Freguesia de São Jacinto. Desde criança que emigrou com seus pais para as terras de França onde regressaria à sua terra natal, São Jacinto. Onde viria a entrar, também, para os serviços da Junta, definitivamente, a 16 de dezembro de 1987. Ao longo dos 32 anos de serviço da Junta, ou melhor do seu povo, sim, mais de 32 anos, foi um funcionário sempre admirado e criador de grande empatia, quer pelos diversos chefes, quer pela gente da sua terra. Frequentemente, solicitado para as mais diversas tarefas sempre demonstrando grande flexibilidade e capacidade em se adaptar e trabalhar, eficazmente, em situações distintas e variadas com pessoas diversas. Com o seu característico bigode de gaulês e sempre pronto a contar a sua anedota recente, tornou-se um ícone da terra. A sua nobreza de caráter, aliado à sua postura humilde, tornaram-no num funcionário peculiar, que soube granjear a estima de seus chefes e do povo de São Jacinto e respeito dos seus. Assim, a Assembleia de Freguesia de São Jacinto manifesta o seu pesar pela morte do nosso conterrâneo e funcionário desta Junta de Freguesia, Júlio da Silva Matos, e endereça à sua família um sentido voto de pesar pelo seu desaparecimento. São Jacinto, 17 de julho de 2020.”-----*

----- O Presidente da Mesa da Assembleia colocou este voto de pesar à aprovação, sendo aprovado por unanimidade.-----

----- O Sr. António Nabais passou para a recomendação nº1 que foi lida e que aqui se transcreve na íntegra:-----

-----*“Décima segunda reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto do quadriénio 2017-2021. - Recomendação nº 1 - Considerando que a Avenida Ria-Mar, com uma dimensão de cerca de 1 Km, que tal como o nome diz vai da ria até ao parque de estacionamento da praia-mar e como tal é utilizada por centenas de transeuntes e atravessa dezenas de habitações de residentes permanentes; Segundo: A avenida em causa, conta com apenas 3 passadeiras, nomeadamente, junto à ria, ao mar e no famoso cruzamento da morte, os atuais semáforos. Esta avenida atravessa dois distintos bairros da freguesia, nomeadamente o bairro social e o ex- bairro dos pescadores não contendo qualquer passadeira para os habitantes destes bairros. Também os conjuntos de*

residências, desde o cruzamento dos semáforos até ao início dos bairros, não têm qualquer segurança de peões e é atravessado constantemente por habitantes que se deslocam entre residências, junta da freguesia, igreja e centro paroquial. Com a época balnear e épocas de férias esta avenida é profundamente utilizada além dos seus habitantes, por transeuntes que se dirigem para a praia e ainda por centenas de escuteiros que se deslocam para o centro nacional de escuteiros durante as férias. Assim, torna-se urgente a necessidade de sinalização de novas passadeiras pedonais. Pelo acima exposto, a Assembleia de Freguesia de São Jacinto reunida a 17 de julho de 2020 e sob a proposta da CDU - Coligação Democrática Unitária, libera recomendar à Junta de Freguesia de São Jacinto, que juntamente com a Câmara de Aveiro inicie de imediato os procedimentos necessários para a sinalização de uma passadeira no cruzamento com a Travessa Almirante Gago Coutinho e duas nos referidos bairros, início e fim da avenida em causa, elementos necessários para a acalmia do trânsito e para a comodidade e segurança dos seus transeuntes. Mais libera, enviar ao Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, enviar ao Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, fazer a divulgação nos locais habituais, fazer a divulgação no site da Junta e juntar a ata em minuta desta Assembleia. São Jacinto, 17 de julho de 2020.” -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém queria fazer alguma questão. Não havendo, colocou à aprovação, sendo aprovado com cinco votos a favor três do PS e dois da CDU e duas abstenções Aliança por Aveiro– PSD/CDS/PPM.-----

---- O Presidente da Mesa da Assembleia questionou os presentes se tinham mais algum ponto a colocar neste período antes da ordem do dia.-----

-----Inscreveu-se o Sr. Arlindo Tavares que começou por referir que o Presidente da Mesa da Assembleia ainda não lhe fez chegar o despacho do Tribunal de Contas, pedido de entrega tardia das contas. Perguntou também sobre o Parque de Campismo, relativamente, à concessão do restaurante e minimercado: primeiro, se já tinha sido concessionado; segundo, como foi concessionado; terceiro, se o concurso foi publicitado para escolha do vencedor. Verificou que está a ser feito algum tipo de obras naquele espaço, e gostava de saber de quem é a responsabilidade dessas obras, se é da pessoa que ficou com a adjudicação do restaurante. Perguntou ainda qual a duração dessa adjudicação. -----

-----Terminou, chamando a atenção para o facto de que numa das suas viagens de retorno para casa reparou que havia uma certa animação e com pouco distanciamento social. Sabe que é difícil para a Junta de Freguesia controlar estas situações e também sabe que deve

estar a fazer o seu trabalho de recomendação e divulgação das melhores práticas do COVID. No entanto, deixou-o um pouco alarmado pois todos devem ter ouvido o que se passou num parque de campismo com uma festa e espera que num futuro próximo não tenhamos uma má notícia. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu os presentes que o despacho do Tribunal de Contas ainda não chegou aos membros da Assembleia porque só hoje é que o recebeu. Iria ser lido nesta sessão e, posteriormente, entregue. Aqui se transcreve o despacho do Tribunal de Contas: -----

“Despacho de Prestação de Contas – -----

Considerando:-----

O artigo nº52, da Lei nº 98/97 de 26 de agosto, (Lei da Organização e Processo do Tribunal de Contas);-----

A resolução nº 3 de 2019, 2ª Seção, de 19 de dezembro, do Tribunal de Contas publicado no Diário da República, II Série, nº16 de 31 de janeiro de 2020;-----

O pedido de justificação apresentado por Freguesia de São Jacinto, Aveiro, relativo à remessa intempestiva da conta relativa ao período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.-----

Decide-se aceitar a justificação apresentada para a remessa intempestiva da conta, visto as circunstâncias relatadas resultarem de fatores alheios à vontade dos respetivos responsáveis e estranhos ao normal funcionamento dos serviços da entidade requerente.

Alerta-se para o facto de que nos termos do artº66, nº1, da referida lei nº 98/97, o Tribunal de Contas pode aplicar multas pela remessa intempestiva e injustificação das contas.-----

Lisboa 26 de junho de 2020.-----

Responsável pela área da 2ª Seção, Conselheira Maria dos Anjos Capote.” -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que o que foi lido foi a explicação do Tribunal de Contas. O que queria saber era a justificação dada ao Tribunal de Contas e solicitou ao Presidente da Junta esse esclarecimento. -----

----- O Presidente da Junta esclareceu que iria fornecer o documento com a justificação enviado ao Tribunal de Contas. -----

----- Relativamente à concessão do restaurante e minimercado do Parque de Campismo, o Presidente da Junta referiu que foi aberto concurso, publicado e feito tudo em termos legais. Apesar do Parque de Campismo ser gestão da Junta de Freguesia, a decisão de

abrir concurso, foi tomada junto com a Câmara Municipal. O contrato que existia já não era válido, já tinha vários anos. No total foram duas propostas que apareceram. O executivo analisou, e foi entregue à proposta que se achou dar melhor resposta ao serviço, para além, de que foi o maior preço apresentado. -----

----- E continuou dizendo que quando o restaurante e minimercado foi entregue pelo anterior concessionário, verificou-se que não havia inventário. Pouca coisa foi deixada, ficando só o equipamento e móveis. Verificou-se também que estava tudo avariado e que seria mais fácil comprar uma arca do que mandar arranjar a que estava no Parque, inclusive as casas de banho não tinham condições. O executivo reuniu-se e o Presidente da Junta informou a Câmara Municipal que a pessoa que tinha ganho a concessão estava disposta a fazer e a pagar as obras, com a condição que não pagava renda até atingir o valor gasto nas obras. Foi pedido quatro orçamentos e aceitou-se o mais acessível. A Câmara Municipal aceitou e a Junta de Freguesia entendeu aceitar também, porque não se tem o valor da renda, que são 500,00 € + IVA, mas fica-se com um edifício recuperado. O minimercado já está aberto e o restaurante espera-se que abra no final deste mês. Resolveu-se a questão da legalidade com a Câmara Municipal a emitir a licença respetiva para o seu funcionamento. -----

----- Quanto à questão do ajuntamento, o Presidente da Junta referiu que se foi no passado sábado, foi no dia que teve reunião com os campistas. Estavam com máscara, quem não tinha estava mais distanciado e os funcionários estavam a controlar. Essa reunião parou a meio porque houve um campista que começou a insultar e a ameaçar o Presidente da Junta de Freguesia. O Presidente da Junta comunicou à GNR esta situação e o campista recebeu uma notificação da Junta de Freguesia a informá-lo da suspensão da entrada no Parque de Campismo, durante seis meses. Tem de pagar as mensalidades sem os bónus e não pode emprestar o equipamento a ninguém. -----

----- E terminou dizendo que o Sr. Arlindo Tavares quando se referiu a ajuntamentos se calhar foi esse que viu. Os funcionários do Parque de Campismo tentam avisar as pessoas, mas falha sempre alguma coisa. Mesmo ao nível de limpeza, é feita várias vezes ao dia.-

----- O Sr. Arlindo Tavares pediu a palavra para perguntar ao Presidente da Junta se a Câmara Municipal tinha licenciado o Parque de Campismo ou só o restaurante.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que o que foi licenciado foi o restaurante e não o Parque de Campismo. -----

----- O Sr. Arlindo Tavares continuou dizendo que os ajuntamentos que viu, estavam

relacionados com festas que estavam a acontecer à entrada das barracas e nas ruas do Parque de Campismo e ficou um bocado preocupado com o adiantado da hora e com a presença de tantas pessoas na rua. -----

----- Em relação ao concurso do restaurante e minimercado do Parque de Campismo, o Sr. Arlindo Tavares pediu que o publicitasse melhor, pois nos relatórios de atividades, o Presidente da Junta nunca fala sobre isso, nem afixado na Junta de Freguesia e nem na página da Junta de Freguesia. Se esta publicitação foi no município então aí não tem nada a dizer. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. António Nabais que referiu, em relação ao concurso do restaurante e minimercado do Parque de Campismo, que no mínimo a Assembleia de Freguesia devia saber do que se estava a passar. Porque o Sr. António Nabais foi alertado por um habitante da freguesia que havia um particular a fazer obras em edifícios do Estado. Isto parece tudo muito pacífico, mas não sabe até se é legal. O edifício é útil para o Parque de Campismo e fica útil, como edifício renovado, para a Junta de Freguesia, mas vê aqui algumas ilegalidades.-----

----- O Sr. António Nabais queria deixar público um ponto que tinha haver com a sua honra e que se passou nesta Assembleia. Também foi acusado por vários habitantes de São Jacinto, que foi o Sr António Nabais nesta Assembleia que mandou retirar a placa do Restaurante “O Santos”, da placa de domínio público, e que nessa mesma noite ele próprio a pintou. Na ata de 26 de abril de 2019, o Sr. António Nabais não falou em placa nem se pronunciou. Leu o que aqui se transcreve: *“O Presidente da Mesa da Assembleia pediu ao Presidente da Junta para o esclarecer sobre a toponímia da Freguesia e sobre um assunto em particular. O restaurante “O Santos” colocou na nossa toponímia uma placa a indicar o seu estabelecimento comercial, e acha que é de muito mau gosto pendurar publicidade naqueles postes. (...) O Presidente da Junta referiu que, em relação à placa do restaurante também não concordava.”*. Concluindo dizendo que não citou uma palavra sobre este assunto e não quer que o seu nome e a bancada da CDU andem a ser acusados injustamente.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para dar a conhecer à Assembleia o que se passou na reunião com a Globalsoft.-----

----- O Sr. Arlindo Tavares interrompeu só para lembrar o Presidente da Junta que não lhe tinha respondido à pergunta da duração do contrato da concessão do restaurante. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que era de sete anos. -----

----- O Presidente da Junta retomou o assunto e informou que o executivo reuniu com a Globalsoft, no dia 6 de junho, com dois pontos de ordem: o funcionamento do executivo e as contas de 2019. Como empresa de consultoria, a Globalsoft propôs ao executivo criar um plano de trabalho para poder funcionar de uma forma mais saudável e no seu todo, para bem da Junta de Freguesia. Fizeram a proposta de elaborarem um controlo interno e procedimentos contabilísticos. Passados dois dias o executivo reuniu-se para distribuir funções e aceitou estas normas de controlo interno. Como todos sabem houve alguns desentendimentos dentro do executivo. As competências foram distribuídas pelos membros do executivo e cada um vai trabalhar diretamente com um elemento da Globalsoft. A tesoureira, Rosa Serôdio, vai trabalhar com a Dr^a Andreia Sobral e com a colaboração da funcionária Carla Dias. A secretária, Ana Costeira, vai trabalhar com o Dr. João Castro e o Presidente, António Aguiar, vai trabalhar com o Dr. Vítor Mesquita. De tempos a tempos vão-se reunindo para ver se as coisas estão a funcionar. -----

----- Continuou referindo que as contas passarão todas pela tesoureira e será a tesoureira, a funcionária e a Dr^a Andreia a fazer esse serviço. A secretária com a ajuda da funcionária, Maria José e o Dr. João farão o serviço da secretaria. O Presidente da Junta pensa que isto era importante e assume que devido a vários fatores, andou um bocado sozinho e algumas coisas se perderam, e acharam por bem tomar esta posição. -----

----- Relativamente às contas de 2019, o Presidente da Junta informou que estão lançadas até setembro e estão a fazer os possíveis para que sejam rapidamente repostas. Neste momento não existe nada na Junta de Freguesia relativo a 2019 e está tudo com a Globalsoft. Houve alguns atrasos porque o Presidente da Junta esclareceu que enviou alguma documentação tardia e também porque a contabilidade esteve parada algum tempo. Em 2020 isso não vai acontecer porque a faturação é lançada diariamente. Todos os dias a funcionária lança as faturas com o apoio da Dr^a Andreia. E a informação que o Presidente tem é que as contas estão a correr bem e sem sobressaltos. -----

----- Em relação à dívida que existe, o Presidente da Junta esclareceu que a dívida não é só de agora, mas que existe dívida. Existem acordos de pagamento e está-se a pagar. Existem outros casos que demorou mais tempo a resolver, as empresas não estiveram para esperar e criaram aqui situações menos confortáveis. Está a ser tudo trabalhado com a Câmara Municipal. Neste momento, a Câmara Municipal não está interessada em saber se existia ou existe dívida, quer resolver o problema e limpar a situação em São Jacinto. E continuou dizendo que como o Sr. António Nabais foi acusado, também ele foi acusado,

referindo que deve ser por estarem próximas as eleições. E afirmou que todas as acusações que forem feitas vão ter que ser bem clarificadas pois não vai deixar passar em branco. Sempre assumiu aquilo que faz, sempre deu a cara e não foge nem se esconde de ninguém.

As contas de 2019 vão ser entregues e aí os membros da Assembleia vão poder ver tudo.

----- O Presidente da Mesa da Assembleia confirmou tudo o que o Presidente da Junta disse, pois no passado sábado tinha tido uma reunião com o executivo para esclarecimento de contas. Basicamente o que o Presidente da Junta disse nesta assembleia foi o que ele transmitiu ao Presidente da Mesa da Assembleia. Também referiu que falou com o Dr. Mesquita, da Globalsoft, onde este lhe disse que estava a trabalhar no bom sentido com a Junta de Freguesia, que foi duro com este executivo na última reunião que tiveram e que, rapidamente, vai tentar ter a contabilidade pronta, não dando uma brevidade tão clara como o Presidente da Junta disse. Há muita coisa por interligar para, em termos contabilísticos, dar tudo certo no final. -----

----- E continuou dizendo que fez duas perguntas, no dia da reunião com o Presidente da Junta. A primeira foi se o antigo TOC tinha material da Junta de Freguesia para se ir buscar. Não sabe se faria falta ou não para as contas de 2019, mas segundo as últimas assembleias foi dito que havia documentação que fazia falta. O Presidente da Mesa da Assembleia questionou o Sr. Marco Lima, há duas semanas, se tinha documentos que fariam falta nas contas de 2019. O Sr. Marco Lima respondeu que não e o que tinha era um dossier respeitante a 2018. -----

----- A segunda questão que o Presidente da Mesa da Assembleia fez ao Presidente da Junta foi se o Sr. Marco Lima ainda era o TOC da Junta de Freguesia. O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que não e que tinha recebido da Autoridade Tributária e Aduaneira - Serviço de Finanças de Aveiro uma declaração. Nessa declaração referia que *“Por via eletrónica o Sr. Marco Paulo Tavares Lima, Técnico Oficial de Contas, com o NIF (...) comunicou que deixou de ser Técnico Oficial de Contas, TOC responsável da contabilidade das V. Exas.”* O Presidente da Mesa da Assembleia também referiu, e segundo esta declaração, que a Junta de Freguesia deve fazer, por via eletrónica, a alteração do novo TOC que irá fazer a contabilidade da Junta de Freguesia. Se esta alteração não for feita, o novo TOC não poderá fazer a entrega de declarações por via eletrónica. E perguntou qual é o nome que está, neste momento, no serviço de finanças de Aveiro. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que é a Globalsoft, possivelmente,

com um responsável que será a Dr^a Andreia porque têm entregado as declarações. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia pediu ao Presidente da Junta que lhe envie um documento com o nome da pessoa que neste momento se encontra inscrita no serviço de finanças de Aveiro, para depois o enviar aos restantes membros. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão. Pediu a palavra o Sr. Arlindo Tavares e referiu que vê com algum desagrado que o Presidente da Mesa da Assembleia tenha tido uma reunião com o executivo da Junta no sábado e só hoje é que dá conhecimento aos elementos da Assembleia de Freguesia. Questionou, também, se o Presidente da Mesa recebeu, hoje, o documento da Autoridade Tributária porque não o fez chegar, hoje, antes do início da Assembleia. Está a utilizar um documento para fins políticos, o qual os membros da Assembleia não têm acesso. Devia de ter distribuído às bancadas para as bancadas fazerem oposição. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que só hoje, antes da Assembleia começar, é que o Presidente da Junta lhe entregou o documento. -----

----- O Sr. Arlindo Tavares continuou referindo que, primeiro, devia de ter distribuído o documento às outras bancadas e deixar que as bancadas façam oposição. -----

----- Referiu ainda, em jeito de comentário, que em relação aos rumores quer ao Presidente da Junta quer ao Sr. António Nabais, ele próprio também já foi vítima do mesmo. Agora, há uma coisa que se tem de separar. Quando o Sr. Arlindo Tavares tiver as contas de 2019 vai fazer o seu juízo de valor. Uma coisa é o tratamento contabilístico que esta a ser feito pela Globalsoft. Outra coisa são as decisões do Executivo da Junta que levaram a... E aí criticarão ou não. E criticar não é estar a por em causa a honra das pessoas. Mas sim criticar decisões de gestão que, basicamente, é o trabalho que se faz numa Assembleia de Freguesia. Temos esse direito de criticar decisões políticas e do executivo assim como o Presidente da Junta tem o direito de as defender. É assim que funciona a democracia. E tem que aceitar a crítica. A dívida existe e ainda bem que o município de Aveiro quer ajudar, apesar de não ter sido sua responsabilidade. Mas tem que ser resolvida por nós pois quem vier a seguir vai ter que a resolver. -----

----- E terminou dizendo que folgava muito em saber que o Parque de Campismo deverá ficar durante sete anos sob gerência da Junta de Freguesia. É uma boa notícia. -----

----- Pediu a palavra o Presidente da Junta para referir que não disse que não aceitava críticas, o que não aceitava era serem mal-educados. Em relação aos sete anos da duração do contrato do restaurante e minimercado do Parque de Campismo, existe um documento

onde diz que se antes de pagar o valor da dívida das obras e a Câmara Municipal decidir entregar a concessão a outra pessoa ou quiser pegar no Parque de Campismo, tem de pagar o valor gasto. -----

----- Pediu a palavra o Sr. António Nabais para realçar a frase que o Presidente da Junta disse “a Câmara não quer saber se existe dívida”. É lógico. Referiu que a Câmara não quer saber porque o Executivo da Junta é que é o responsável e o Presidente da Junta vai ter que responder por isso, mesmo que não seja o mesmo Presidente a estar cá. -----

----- Questionou o Presidente da Junta sobre quem era o Dr. Mesquita, tantas vezes aqui referido.-----

----- O Presidente da Junta referiu que era o dono da Globalsoft. -----

----- O Sr. António Nabais perguntou se o Dr. Mesquita era formado. -----

----- O Presidente da Junta respondeu que era economista. -----

----- Perguntou ainda desde quando é que o TOC deixou de exercer funções na Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que deixou de ser TOC da Junta de Freguesia desde o dia 30-01-2020. -----

----- O Sr. António Nabais referiu que sendo assim, o TOC ainda era responsável pelas contas de 2019. Então quem vai assumir as contas de 2019, o TOC ou a Globalsoft. -----

----- O Presidente da Junta tomou a palavra e esclareceu que instituições públicas não têm de ter, no Tribunal de Contas, um TOC dado à instituição. Nas instituições públicas o responsável pelas contas é o executivo. -----

-----O Sr. António Nabais referiu que as instituições públicas tinham de ter a certificação das contas por alguém. -----

----- O Presidente da Junta referiu que o TOC é responsável pela entrega de documentos nas finanças, dando como exemplo, a entrega do IVA, do IRS. No Tribunal de Contas o que fica registado é o contribuinte do Presidente da Junta quando a empresa de consultoria, neste caso a Globalsoft, entrega as contas. -----

----- O Sr. António Nabais voltou a referir que no final, as contas têm de estar certificadas por alguém. -----

----- O Presidente da Junta referiu que neste caso será a Globalsoft pois assumiram as contas de 2019. -----

----- Para terminar o Sr. António Nabais referiu que uma grande empresa como é a Globalsoft, já devia de estar a tratar das contas de 2020 e não estar ainda com as contas

de 2019. E lembrou que a Assembleia de Freguesia é um órgão de fiscalização e qualquer elemento desta Assembleia pode se dirigir à Junta de Freguesia para consultar uma pasta.

----- O Presidente da Mesa da Assembleia lembrou que a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro refere que existe a obrigatoriedade de contratar um Técnico Oficial de Contas para fazer a contabilidade. -----

----- O Presidente da Junta referiu que temos de separar o que é a entrega das contas no Tribunal de Contas e a entrega de documentos nas finanças. -----

----- **RELATÓRIO DE ATIVIDADES** -----

----- O Presidente da Mesa de Assembleia referiu que como não tinha entregado o relatório de atividades na última Assembleia, hoje tinham dois relatórios. Devido ao avançado da hora passou-se logo para as questões e perguntou se alguém se queria inscrever. Inscreveu-se o Sr. António Nabais que felicitou o executivo pela reparação da fuga de água no jardim do largo da igreja. Só lamenta que tenham demorado dois meses para fazer esta reparação pois a água é um bem precioso da humanidade. -----

----- Pediu, também, que lhe explicassem o que queria dizer com “ICNF - proposta para a colaboração na limpeza da mata”.-----

----- Continuou referindo que tinha ficado satisfeito com a tomada de iniciativa perante a APA. -----

----- Chamou a atenção para o facto da demora da conclusão dos projetos, desde 2017 que se fala na ciclovía. -----

----- E em relação ao quadro de pessoal, o Sr. António Nabais pediu ao Presidente da Junta que lhe explicasse porque é que em julho já tinha mais funcionários. Falta os funcionários que fazem a entrada e saída da marginal, assim como uma funcionária que faz a limpeza dos balneários. Estes funcionários já estavam a trabalhar em junho e não aparecem no quadro de pessoal. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que esclareceu que, em relação ao ICNF, a proposta feita está agora a ser estudada. A proposta feita consiste em colocar pessoal a fazer a limpeza da mata e a lenha reverte a favor da Junta de Freguesia que depois a vende. Além da limpeza da mata, criava-se postos de trabalho. -----

----- Em relação ao cais, o Presidente da Junta referiu que depois de várias tentativas de contacto com o Porto de Aveiro e de não ser de responsabilidade de ninguém, nem do Porto de Aveiro nem da Câmara Municipal, decidiu ele próprio fazer a manutenção a um

trapiche que estava solto. -----

----- Em relação ao quadro de pessoal, o Presidente da Junta esclareceu que neste momento os funcionários que estão são os necessários. A funcionária e os dois funcionários que o Sr. António Nabais referiu, estão ao abrigo da delegação de competências com a Câmara Municipal. A Câmara Municipal irá repor o valor gasto com estes três funcionários. E referiu ainda que vai haver redução de funcionários a partir do final do mês de agosto, tanto na freguesia como no Parque de Campismo. -----

----- O Sr. António Nabais pediu a palavra para dizer que não está a por em causa os funcionários nem a criação de postos de trabalho. O que está a por em causa é que não está plasmado no relatório de atividades e a Assembleia deve saber o que se está a passar. E terminou dizendo que onde há funcionários há despesa, como é lógico. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que sugeriu, em relação ao trapiche, que o Presidente da Junta coloque uma ação em tribunal por posse administrativa, já que ninguém quer saber. -----

----- O Presidente da Junta referiu que se entregassem o trapiche à Junta de Freguesia era para tirar os barcos de pesca e ficar um cais para quem quisesse vir a São Jacinto almoçar ou tomar um café. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia sugeriu que o Presidente da Junta, em relação aos seus relatórios de atividade, além dos valores de caixa também devia de colocar os valores da dívida. -----

----- O Presidente da Junta pediu a palavra para esclarecer que este relatório de atividade vai deixar de ser nestes moldes. A partir da próxima Assembleia o relatório vai ser feito com bastante antecedência, vai ser aprovado em reunião de executivo e só depois é que vem à Assembleia de Freguesia. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **APRECIAR E APROVAR A TABELA GERAL DE TAXAS, LICENÇAS E EMOLUMENTOS 2020** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que referiu que a tabela geral de taxas, licenças e emolumentos para 2020 é exatamente igual à do ano anterior. Mas este ano queria mudar alguns valores no Parque de Campismo porque estão desatualizados. -----

----- O Presidente da Mesa perguntou se alguém se queria inscrever. Inscreveu-se o Sr. António Nabais onde referiu que a tabela não estava exatamente igual à do ano passado.

Na anterior, no artigo 12º constava a biblioteca, nesta já não aparece. Quanto às taxas, houve algumas alterações de numerário, dando como exemplo, o valor das fotocópias e nos cemitérios, da aquisição de sepulturas e da taxa de inumação. -----

----- O Presidente da Junta referiu que houve aqui um mal-entendido. Ou esta é a tabela que foi aprovada pela Assembleia em 2019 ou a funcionária mexeu nos valores sem o conhecimento do Presidente da Junta. -----

----- Este ponto não foi à aprovação. Será revisto e aprovado depois. -----

----- **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO “PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DO GRUPO COLUMBÓFILO DE SÃO JACINTO À JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO”**-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que este protocolo foi elaborado pela bancada do PS e pela bancada da Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM”. Questionou se alguém queria fazer alguma pergunta. -----

----- Inscreveu-se o Sr. António Nabais que começou por referir que a bancada do CDU não se opõe ao protocolo com o Grupo Columbófilo de São Jacinto. Contudo tem que chamar a atenção para coisas menos esclarecidas no protocolo que no futuro pode dar origem a situações danosas para a Junta de Freguesia. Lembrou que numa ata o Presidente da Junta disse que o protocolo tinha sido feito desta maneira porque não se podia comprar aquele edifício e citou “*não tem direção e por isso a partir do momento em que o protocolo seja aprovado, a Columbofilia é extinta. Foi a forma que o advogado encontrou para que daqui a uns tempos o edifício seja propriedade da Junta de Freguesia. A Junta não pode comprar o edifício porque o edifício não pertence a ninguém*”. Referiu que isto era menos verdade. O edifício pertence ao Grupo Columbófilo de São Jacinto. A Câmara Municipal vendeu ao Grupo Columbófilo e apresentou um alvará. Referiu que se há alvará pode ser comprado. -----

----- Referiu, também, que quando o protocolo é feito por uma associação exterior à Junta de Freguesia, vem sempre junto uma cópia da ata da assembleia em que mandata a pessoa que faz o protocolo. E já que as bancadas se reuniram pensou que tivessem o bom senso de trazer a cópia da ata. Se refere que há diretores tem que haver uma assembleia onde se mandata o senhor que assinou o protocolo. -----

----- Chamou a atenção para o artigo 9º- Extinção do protocolo- e citou “*Caso o segundo outorgante encerre a atividade ou não utilize as instalações para o fim a que se destina (...)*” e solicitou aos grupos que elaboraram este protocolo ou à Assembleia que ficasse

por escrito quais são os fins a que se destina. Gostava que ficasse plasmado que se destinava aos Escuteiros Marítimos de São Jacinto. Referiu ainda que continuava a contestar os 25 anos dizendo que é um tempo exorbitante. -----

----- E terminou dizendo que não o chocava nada se a Junta de Freguesia adquirisse o edifício. Seria uma mais valia para a freguesia de São Jacinto. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que referiu que está farto de debater a situação do Grupo Columbófilo. E esclareceu que não existe direção no Grupo Columbófilo. Existem duas ou três pessoas que pensam que são donos da columbofilia, não entregam os documentos e não querem resolver a situação. A Junta de Freguesia propôs resolver este problema para o edifício não estar ao abandono. -----

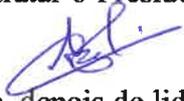
----- Em relação ao protocolo e aos fins a que se destina, o Presidente da Junta referiu que este protocolo é de cedência de instalações da Columbofilia à Junta de Freguesia. Depois será feito outro protocolo de cedência da Junta de Freguesia a outra instituição. -----

----- E terminou dizendo que com estes entraves o melhor será deixar estar tudo como está. -----

----- Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o protocolo à aprovação. Foi aprovado com cinco votos a favor três do PS, dois da Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM e dois contra da CDU. -----

----- No final, foi lida a ata em minuta pela primeira secretária da Assembleia, a Sra. Ana Cristina Duarte. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia colocou à aprovação a ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, com sete votos a favor. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu  (Ana Cristina Duarte), primeira secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

----- São Jacinto, 17 de julho de 2020. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia


Carlos Manuel Paiva Galante

A primeira Secretária


Ana Cristina Duarte